

Ato defende a telecomunicação brasileira

O Fórum Nacional em Defesa das Telecomunicações Brasileiras realizou, no Tuca, dia 21, um ato de protesto contra a privatização da Telebrás. Representantes dos partidos de oposição, estudantes, entidades de trabalhadores em empresas de telecomunicações e a CUT, denunciaram, protestaram e estão organizando um movimento nacional mais vigoroso para impedir o leilão da estatal da telecomunicação brasileira. O ato de entrega da estatal para empresas estrangeiras está marcado pelo governo para o dia 29, nesta quarta.

Conjuntamente, vários juristas estão tentando impedir o leilão, considerado lesivo aos interesses nacionais.

A privatização da Telebrás e de todo o seu sistema de telecomunicações, que se estende para as teles

estaduais, implica em passar para as mãos do capital privado e internacional mais um setor estratégico, como foi o caso da Vale do Rio Doce e da Petrobrás. Esta medida pode provocar mais desemprego e acabar com o desenvolvimento tecnológico nacional no setor. O atual sistema, segundo informações do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Telebrás (CPqD), garante o acesso à telefonia a 5 mil municípios que não geram lucros para o setor. No entanto, outros 500 municípios, completando os 5,5 mil do país, garantem alta lucratividade, cobrindo todo e qualquer prejuízo vindo das cidades pequenas.

Como exemplo, o centro de pesquisa estatal informa que, em 1997, a Telebrás teve um lucro de 4,3 bilhões de reais, num faturamento de 21,5

bilhões e investiu em tecnologia cerca de 7,5 bilhões. Cifras que colocam a estatal entre as maiores do mundo no setor. Além disso, a Telebrás é responsável por 60% do movimento diário das bolsas de valores brasileiras.

O olho grande do capital internacional não pára de crescer para cima da empresa. Por isso é que FHC quer desnacionalizar o sistema Telebrás. Afinal, ele seforjou na Universidade e na política para isso mesmo. Está cumprindo o seu papel.

O movimento nacional em defesa das telecomunicações quer impedir essa rapina e propõe a criação da Brasil Telecom, reunindo as companhias telefônicas estaduais, a Embratel e o CPqD da Telebrás. Esta nova empresa ficaria sob o controle nacional e público.

CONTEE

Encontro no Rio reúne ensino básico e superior

Nos dias 14, 15, e 16 de julho, foi realizado no Rio de Janeiro o 5º Encontro Nacional dos Professores da Rede Particular do Terceiro Grau, e paralelamente realizou-se também o Encontro do Ensino Básico. No dia 13, aconteceu o 4º Encontro Nacional dos Professores das Escolas Católicas do Ensino Superior.

O principal tema debatido foi a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e sua regulamentação, destacando-se as diretrizes curriculares, as mudanças estatutárias exigidas e o plano de carreira. As deliberações serão publicadas na revista do encontro a ser editada.

O encontro foi avaliado como bastante produtivo, onde os seus partici-

pantes trocaram informações e se atualizaram sobre o debate que vem acontecendo em torno da nova LDB em âmbito nacional.

A PUC esteve representada por três delegados no encontro anual que reuniu, somente no terceiro grau, 132 participantes, e mais outro grupo aproximadamente igual que esteve na reunião do ensino básico, chegando a mais de 260 professores. A promoção do encontro é da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (Contee), filiada à CUT.

Estiveram presentes no encontro prestigiando o evento a União Nacional dos Estudantes (UNE), o Sindicato Nacional de Docentes (Andes), a CUT e representantes partidários, entre outros.



Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC - Nº 227 - 27/06/98



20 ANOS
AFAPUC

20 ANOS
AFAPUC



20 ANOS
AFAPUC

20 ANOS
AFAPUC





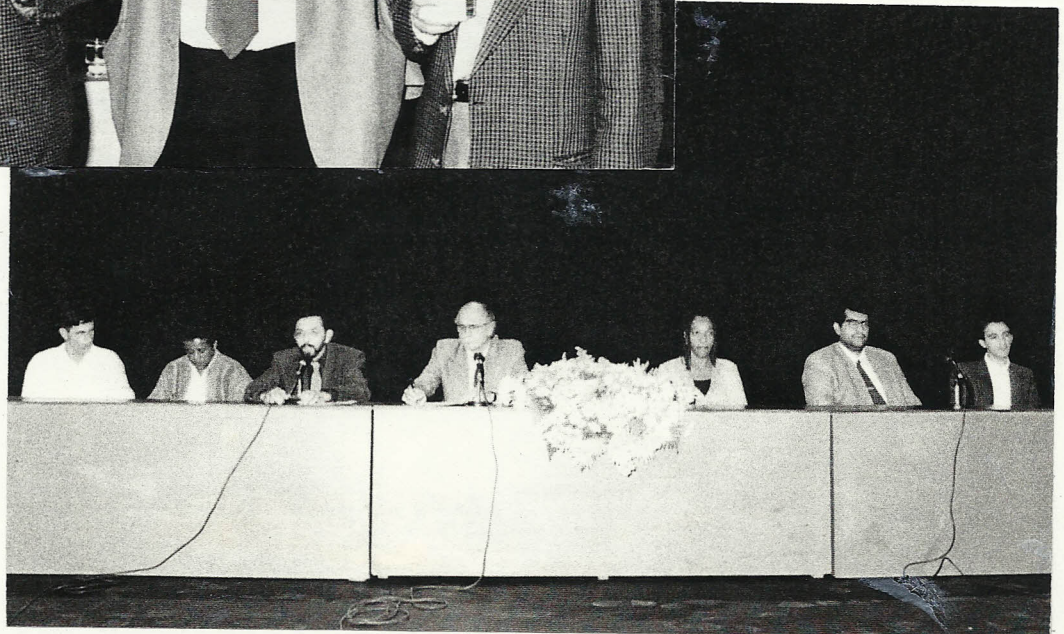
20 ANOS
AFAPUC

20 ANOS
AFAPUC



20 ANOS
AFAPUC

20 ANOS
AFAPUC



★★★ ROLA NA RAMPA

Taxa confederativa

Os funcionários da PUC decidiram que a entidade que os representa, o Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo (Saaesp), não mais poderia descontar de seus salários os 6% anuais de taxa assistencial confederativa, destinada a sustentar a confederação da categoria. Para tanto, 706 dos 835 funcionários da universidade encaminharam à Divisão de Recursos Humanos (DRH) da universidade o pedido do não descon-

to da taxa. O trabalhador não é obrigado a contribuir se a decisão do desconto não foi tomada em assembléia da categoria. Nenhum funcionário da PUC soube da existência de uma reunião para tal deliberação. A autorização para o não desconto é individual, portanto, quem não encaminhou pessoalmente a sua decisão está sujeito a pagar a taxa assistencial confederativa anual de 6% ao Saaesp.

Tribuna do 22

Com a reprodução da obra *Operários* de Tarsila do Amaral na capa da revista, o CA 22 de Agosto lançou no começo deste mês mais um número da *Tribuna do 22*. Entre as matérias deste número, destacam-se a de Juliana Raposo, que trata da re-

forma da biblioteca da universidade, e o artigo de Augusto César Castro, *O Quarto Poder*, onde é colado em discussão a necessidade de criação de um órgão estatal especial voltado para a programação de políticas públicas.

**A PARTIR DESTA
EDIÇÃO, O PUCviva
VOLTA A CIRCULAR
REGULARMENTE.**

Jardins no Corredor da Cardoso

Pingos-de-ouro, azaléias, lírios-da-paz, periquitos, chifreras, arecas e um pinheiro-limão. Com estas plantas, está se povoando os jardins do recém-construído prédio da Comfil, o Cingapura II, situado no Corredor da Cardoso.

Cursos no Tuca

Termina no final deste mês o curso de teatro oferecido pela artista Ester Góes no Tuca. A partir de 5 de agosto, todas as quartas-feiras, das 17 às 19h30, tem início outro curso, ministrado pela atriz Rosana Seligmann, que no

momento atua na peça *Um certo farol este caboclo*, em cartaz no Centro Cultural São Paulo. Interessados em inscrever-se para o curso devem se dirigir ao Tuca ou informar-se pelo telefone 3670-8453.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Juliana Raposo e Nicolás Morell. Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, fone: 263-0211, ramal 208. Fechamento do jornal às sextas-feiras, fone/fax: 265-1734.

<http://www.pucsp.br/~afapucsp/>
Este é o endereço do PUCviva na Internet